

DIFERENTES POTENCIAIS OSMÓTICOS NO CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE *EUCALYPTUS GRANDIS*

MACHADO, Fernanda Dias¹ (fernandadmachado@live.com); **BINOTTI, Flávio Ferreira da Silva**² (binotti@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Unidade Universitária de Cassilândia;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Unidade Universitária de Cassilândia;

O condicionamento fisiológico ou hidratação controlada, é eficaz quando a absorção de água seja lenta, logo, não promovendo danos às membranas, assim, o uso de polietilenoglicol (PEG 6000) devido seu alto peso molecular não é absorvido pelas sementes, podendo ser utilizado no condicionamento osmótico como agente osmótico. Objetivou-se verificar a influência de diferentes potenciais osmótico utilizados no condicionamento fisiológico, utilizado como agente osmótico polietilenoglicol (PEG 6000), no percentual e velocidade de germinação de sementes de *Eucalyptus grandis* em diferentes estresses abióticos. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes e Fisiologia Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), na Unidade Universitária de Cassilândia (UUC), localizado no município de Cassilândia – MS. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 5X4, constituído por diferentes potenciais osmótico (zero; -0,25; -0,5; -0,75 e -1,0 MPa) utilizado no condicionamento fisiológico das sementes e diferentes tipos de estresses abióticos (controle, salino, térmico – baixa temperatura e restrição hídrica), com quatro repetições. Foram realizados testes de germinação, primeira contagem e índice de velocidade de germinação. Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Conclui-se que os tipos de estresses abióticos e potenciais osmótico utilizados na hidratação das sementes afetam o desempenho das sementes de *Eucalyptus grandis*.

Palavras-chave: Polietilenoglicol (PEG 6000), hidratação controlada, eucalipto.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

